

236

DIRETRIZES CURRICULARES: COMPETÊNCIA E SABERES DOCENTES. *Paula Souza, Maria Manuela Alves Garcia (orient.) (UFPel).*

A noção de competência tem ocupado atualmente uma posição de destaque nos discursos educacionais oficiais. A partir desta constatação, bem como da perspectiva de que a identidade docente é negociada a partir de múltiplas representações que circulam no mundo social, entre as quais a política de identidade estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Oficiais, entender o que são competências torna-se crucial para a apreensão da identidade docente almejada por tais discursos. É dessa forma que o estudo que desenvolvo insere-se na pesquisa intitulada "Formação e Profissionalização Docente para a Educação Básica: Implicações do discurso curricular oficial para a identidade profissional dos/as docentes da educação básica" que tem, em linhas gerais, o objetivo de entender o caráter das propostas curriculares oficiais e o impacto dessas para a identidade profissional docente. Partindo da premissa de que para se adquirir uma determinada competência é necessário possuir determinados saberes, a investigação aqui proposta visa identificar qual a concepção de competência que permeia a legislação em vigor e de que forma tais competências se traduzem em saberes. O estudo constitui-se de uma revisão do que vem sendo escrito acerca dos conceitos de competência, habilidades e saber, bem como da análise de documentos, especialmente do parecer do CNE 009/2001, de 2/10/2001 que institui as Diretrizes Curriculares para a Formação dos/as Professores/as da Educação Básica. Alguns estudos selecionados apontam para o fato de que parece haver uma certa confusão sobre o que é entendido como competência, sendo esta compreendida tanto como uma modalidade estrutural da inteligência, como uma forma de atuação só existente em situação, concepção esta adotada pela atual legislação. Portanto, as políticas curriculares oficiais, ao entender competência como um modo de agir, acabam por privilegiar os saberes eminentemente práticos, relegando os saberes de natureza mais analítica à um segundo plano. (Fapergs).